

REUNIÃO SOBRE O PLANO DE ACÇÃO PARA UMA INTERNET MAIS SEGURA

Hotel Meridien, Lisboa, 24 de Março de 2004

SÚMULA

1. INTRODUÇÃO

Na sua qualidade de autoridade reguladora nacional na área das comunicações electrónicas, a ANACOM tem sido por diversas vezes consultada pela União Europeia a fim de se pronunciar sobre o Plano de Acção para uma Internet mais segura. Neste contexto, a ANACOM teve a oportunidade participar, em Setembro de 2003, numa sessão informativa realizada no Luxemburgo, tendo-lhe sido transmitido, da parte das instituições comunitárias:

- (a) um sentimento de satisfação pelo interesse da ANACOM na matéria e, sobretudo,
- (b) a expectativa de que esta autoridade possa promover uma maior adesão ao Plano de Acção por parte de potenciais participantes portugueses, em particular nas áreas de linhas directas nacionais para denúncia de conteúdos ilegais na Internet e da sensibilização para a questão da segurança na Internet.

Consciente da extrema relevância e actualidade do tema e do inegável benefício que uma participação portuguesa poderá trazer ao nosso país, entendeu a ANACOM organizar esta reunião com vista a sensibilizar as entidades presentes para a necessidade de uma iniciativa nacional no âmbito do Plano de Acção para uma Internet mais Segura e para a urgência na concepção e promoção de um projecto português nas áreas das linhas directas para denúncia de conteúdos ilegais na Internet e da sensibilização do público para a questão da segurança na Internet.

Para a definição do universo de participantes nesta reunião, contou a ANACOM com as valiosas contribuições de diversas entidades presentes numa primeira reunião preparatória que teve lugar no passado dia 15 de Janeiro, tendo sido concluído chamar à participação, entre outras entidades públicas e privadas de igual relevo nesta matéria, os operadores de telecomunicações e os estabelecimentos de ensino superior na área da educação.

Considerando que não deve participar num projecto desta índole, mas sem querer deixar de demonstrar a sua disponibilidade para a assistência que venha a ser considerada necessária,

a ANACOM entende alcançar os seus objectivos se, na sequência desta iniciativa, tiver sensibilizado os intervenientes para a relevância do tema e tiver contribuído para que venha a ser dado um primeiro passo no sentido de se levar por diante um projecto nas áreas acima referidas.

2. APRESENTAÇÃO

Após a abertura da reunião pelo Dr. Álvaro Dâmaso, presidente da ANACOM, esta autoridade procedeu a uma breve apresentação das linhas gerais do Plano de Acção para uma Internet mais Segura e da respectiva implementação na União Europeia e em Portugal. De igual modo, foi apresentado um breve resumo da informação recolhida junto de uma linha directa operacional no Reino Unido (a *Internet Watch Foundation*), considerada consensualmente como um modelo de linha directa a nível comunitário.

3. DEBATE

Do debate que se seguiu à apresentação acima referida foram levantadas as seguintes questões:

- (1) no que respeita à vertente da linha directa para denúncia de conteúdos ilegais:
 - necessidade de avaliação das estruturas já operacionais em Portugal na área das linhas directas e da medida em que cada uma poderá contribuir para um projecto a desenvolver ao abrigo do Plano de Acção para uma Internet mais Segura;
 - vontade por parte de diversas entidades oficiais no sentido de prestar a colaboração necessária na concepção e promoção de um projecto nesta área, bem como, posteriormente, assegurar uma eficaz cooperação entre a linha directa e as autoridades competentes para o tratamento das denúncias;
 - realce da relevância económica desta temática, sem esquecer a óbvia importância das suas vertentes social, moral e cultural, dado que o sucesso do negócio dos prestadores de serviços de Internet depende, claramente, da criação e manutenção de um ambiente seguro em linha, pelo que se justifica uma participação activa destas entidades;
 - reconhecimento, para além dos óbvios benefícios para a sociedade em geral, das vantagens específicas que poderão advir de uma participação activa num projecto de linha directa:
 - (i) para os prestadores de serviços de Internet: entre outros, transferência de volume de trabalho na recepção e avaliação das denúncias recebidas, oferta de variados serviços no sentido de permitir uma eficaz prevenção da disponibilização de conteúdos ilegais em rede, prestação de formação profissional e troca de experiências e de informação; e

- (ii) para as autoridades competentes para o tratamento das denúncias: entre outros, filtragem das denúncias recebidas e consequente optimização dos recursos disponíveis para o respectivo tratamento, prestação de formação profissional e troca de experiências e de informação;
 - vontade por parte de diversos prestadores de serviços de Internet no sentido de incrementar uma maior colaboração na matéria do combate aos conteúdos ilegais disponíveis em rede, não só entre si, mas também com as autoridades competentes; e
 - urgência na concepção e promoção de um projecto português na área das linhas directas para denúncia de conteúdos ilegais disponíveis em rede, tendo em conta os últimos relatórios internacionais que colocam Portugal na 5.º posição entre os países da União Europeia com maior número de sítios da Internet com conteúdos de cariz pedófilo e na 14.ª posição a nível mundial;
- e
- (2) no que respeita à vertente da sensibilização para a questão da segurança na Internet:
- importância de divulgar informação acerca das tecnologias já disponíveis no mercado para a filtragem de conteúdos ilegais ou não desejados e de disponibilizar assistência técnica para a respectiva instalação e utilização; e
 - vontade por parte de diversos estabelecimentos de ensino superior e de outras entidades no sentido de analisar uma possível participação em projectos de sensibilização para a questão da segurança na Internet.

Por fim, foi ainda salientado pela ANACOM a disponibilização, por parte da Comissão Europeia, de formulários detalhados para a apresentação de projectos no âmbito do Plano de Acção e de um guia de procedimento para o seu preenchimento, acessíveis em europa.eu.int/information_society/programmes/iap/call/index_en.htm.

4. ENCERRAMENTO

A reunião foi encerrada pelo Dr. Álvaro Dâmaso, tendo sido pedido às entidades representadas que fizessem chegar à ANACOM, num curto prazo, quaisquer comentários ou sugestões que entendam tecer relativamente aos próximos passos a seguir na implementação do Plano de Acção para uma Internet mais Segura em Portugal.

Para mais informações acerca do Plano de Acção para uma Internet mais Segura:

europa.eu.int/information_society/programmes/iap/index_en.htm

www.saferinternet.org

Para mais informações acerca da *Internet Watch Foundation*:

www.iwf.org.uk